

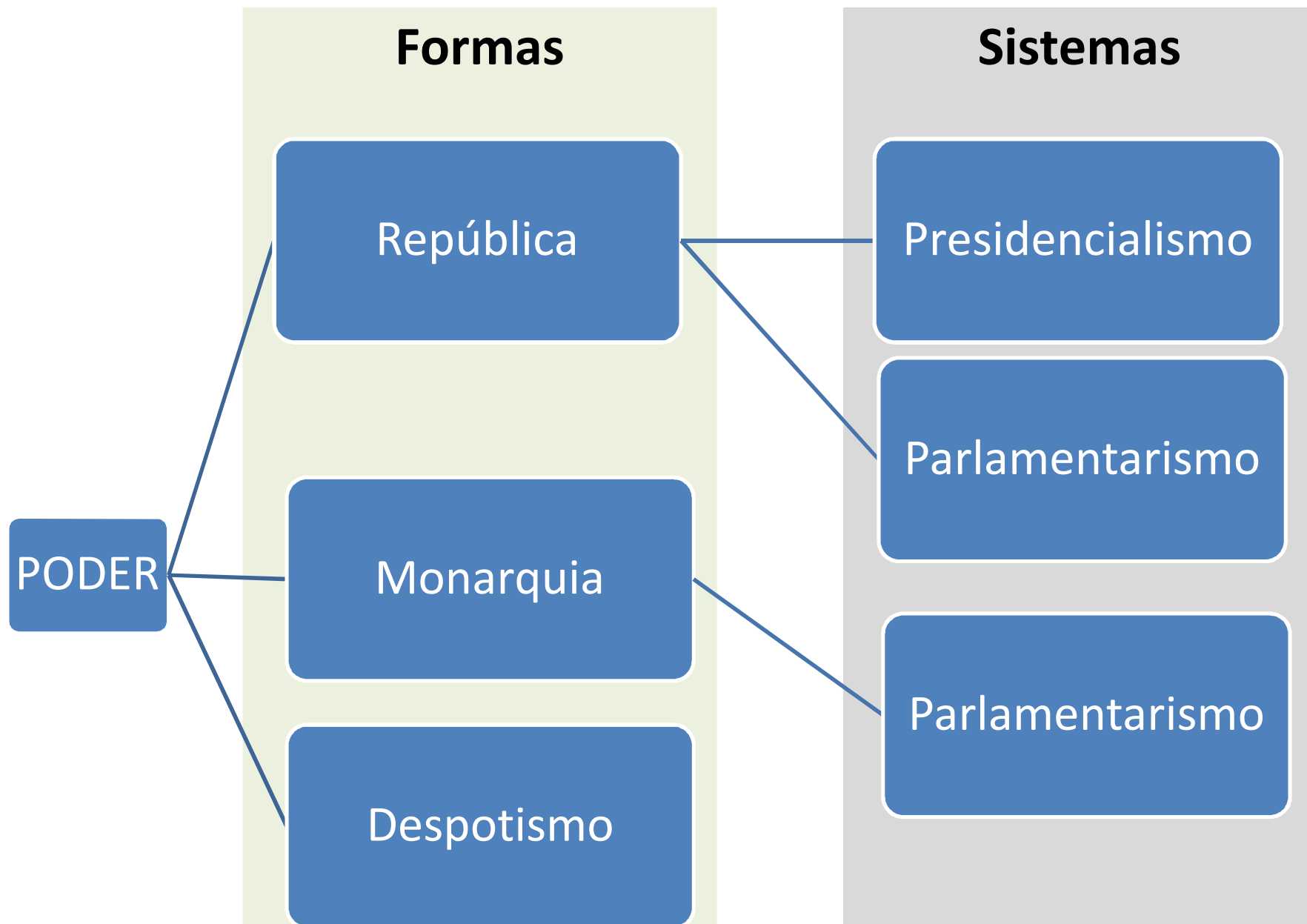
FORMAS E SISTEMAS DE GOVERNO

SOCIOLOGIA

A classificação das formas de governo proposta em “O espírito das leis” – tratado filosófico e político escrito por Montesquieu, em 1748 – identifica três formas de governo, são elas:

- a) A forma republicana é aquela em que o povo, em seu conjunto ou apenas uma parte, tem o poder soberano.
- b) A forma monárquica é aquela em que só um governa, por vezes, por meio de leis fixas e estabelecidas.
- c) A forma despótica é aquela em que só um governa, sem a mediação de leis e regras, pela imposição e pelo uso indiscriminado da força para fazer valer suas vontades e caprichos.

FORMAS E SISTEMAS DE GOVERNO



O PARLAMENTARISMO MONÁRQUICO

CHEFE DE ESTADO

modera o sistema: aconselha e fiscaliza o primeiro-ministro, dissolve o parlamento em casos de crise política e convoca novas eleições



CHEFE DE GOVERNO

governa a nação: monta sua equipe, gere as contas do país, implanta políticas e projetos e investe os recursos do estado

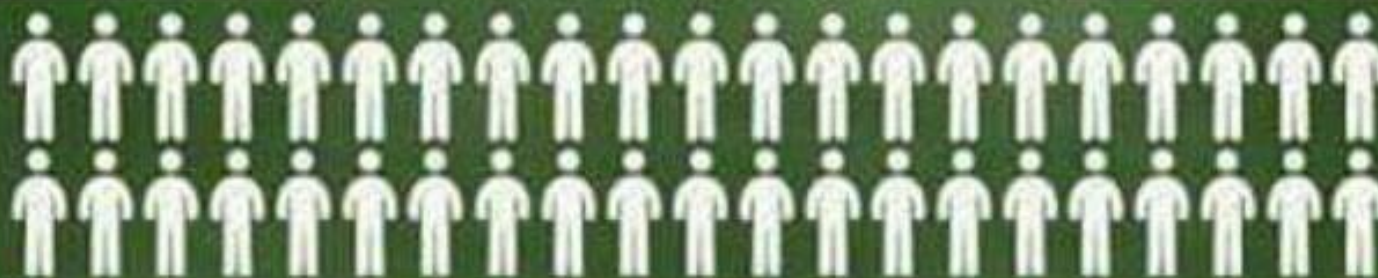
autoriza a coroação do monarca ou declara seu impedimento

determina quem será o governante e pode pedir sua demissão



PARLAMENTO

elegem seus representantes (deputados e senadores) para comporem o parlamento



CIDADÃOS

Na Inglaterra

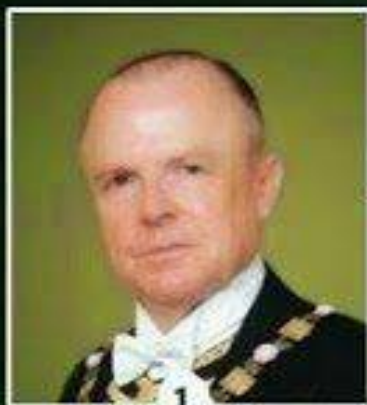


Em relação ao presidencialismo, o parlamentarismo tem a vantagem de ser um sistema que permite resolver crises mais rapidamente, e a aprovação de leis é mais célere. No entanto, o governo é mais distante das minorias políticas, já que elas não conseguem obter maioria no parlamento, e o governo executivo não é eleito de maneira direta pelo voto popular.

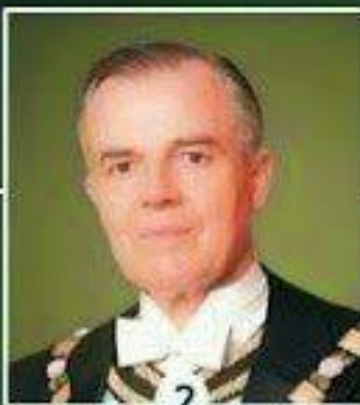


A FAMÍLIA IMPERIAL

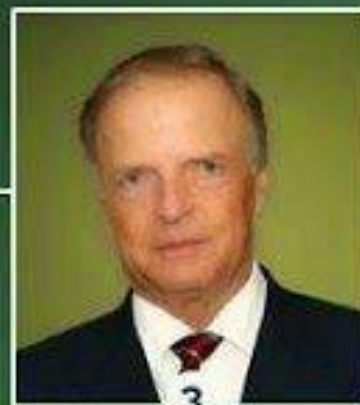
linha de sucessão ao trono



S.A.I.R. DOM LUÍS



S.A.I.R. DOM BERTRAND



S.A.R. DOM ANTÔNIO



S.A.R. DOM RAFAEL



S.A.R. D.ª MARIA GABRIELA



S.A.R. DONA ISABEL

Monarquia Parlamentarista

Plebiscito de 1993.



Plebiscito

SEMPRE-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1993

O ESTADO DE SÃO PAULO - 1

Presidencialismo vence com 57%

Pesquisa Gallup mostra ainda a manutenção da República com 68% dos votos e larga vantagem sobre a monarquia



Por decisão da maioria de mais de 2 milhões de eleitores, o Brasil mantém a forma de governo atual e o sistema de governo, com todas as mudanças sobre as alternativas parlamentares e monarquias que se apresentaram durante a denominada campanha do plebiscito. Em uma pesquisa nacional realizada na noite de terça-feira, poucos horas antes do início da contagem, o Instituto Gallup registrou que 57,4% iriam optar pela República, 14,8% pela monarquia e 27,8% votariam em favor de manter a atual forma de governo. O presidente eleito em 1994 terá 57,4% das intenções de voto, o parlamentarismo 20%, e a monarquia a mais devida atenção 14,8% da preferência do sistema de governo.

O diretor-executivo do Gallup, Carlos Malheira, afirma que os resultados obtidos do Tribunal Superior Eleitoral virão — que promete estar com 80% dos votos apurados até domingo — deverão ficar muito próximos destes dados. As opções de 2 mil eleitores, realizadas entre os dias 18 e 20 em 130 diferentes cidades de 22 Estados brasileiros, de várias faixas de renda, de acordo com Malheira, coincidem com maior fidelidade ao voto do que levantamentos na boca-de-urna, onde



Governo no Brasil



Forma de Estado



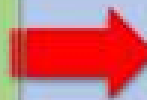
Federal

Regime Político



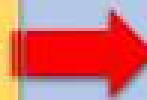
Democrático

Forma de Governo



República

Sistema de Governo

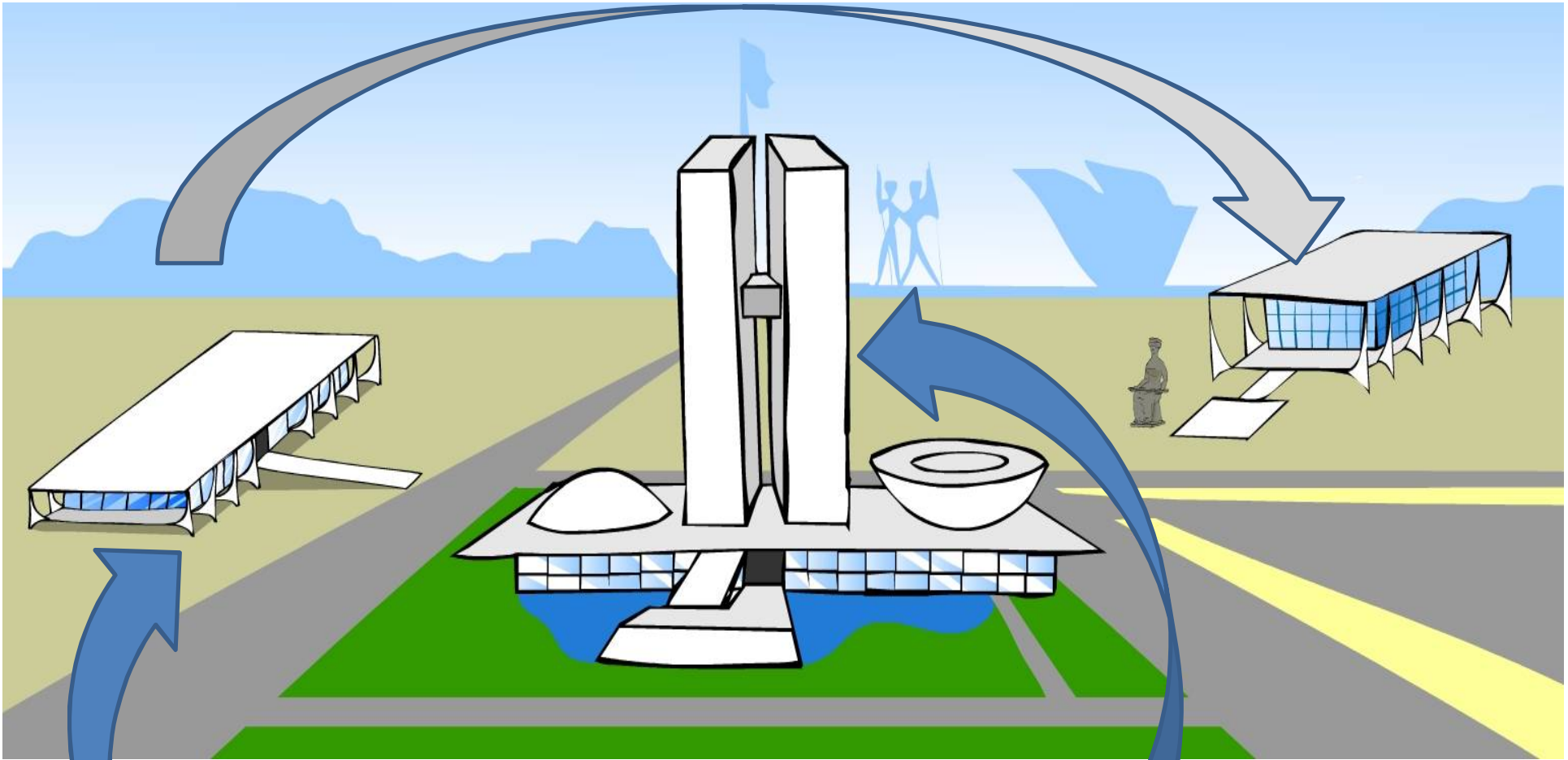


Presidencialista

Divisão dos poderes



Executivo
Legislativo
Judiciário



POVO

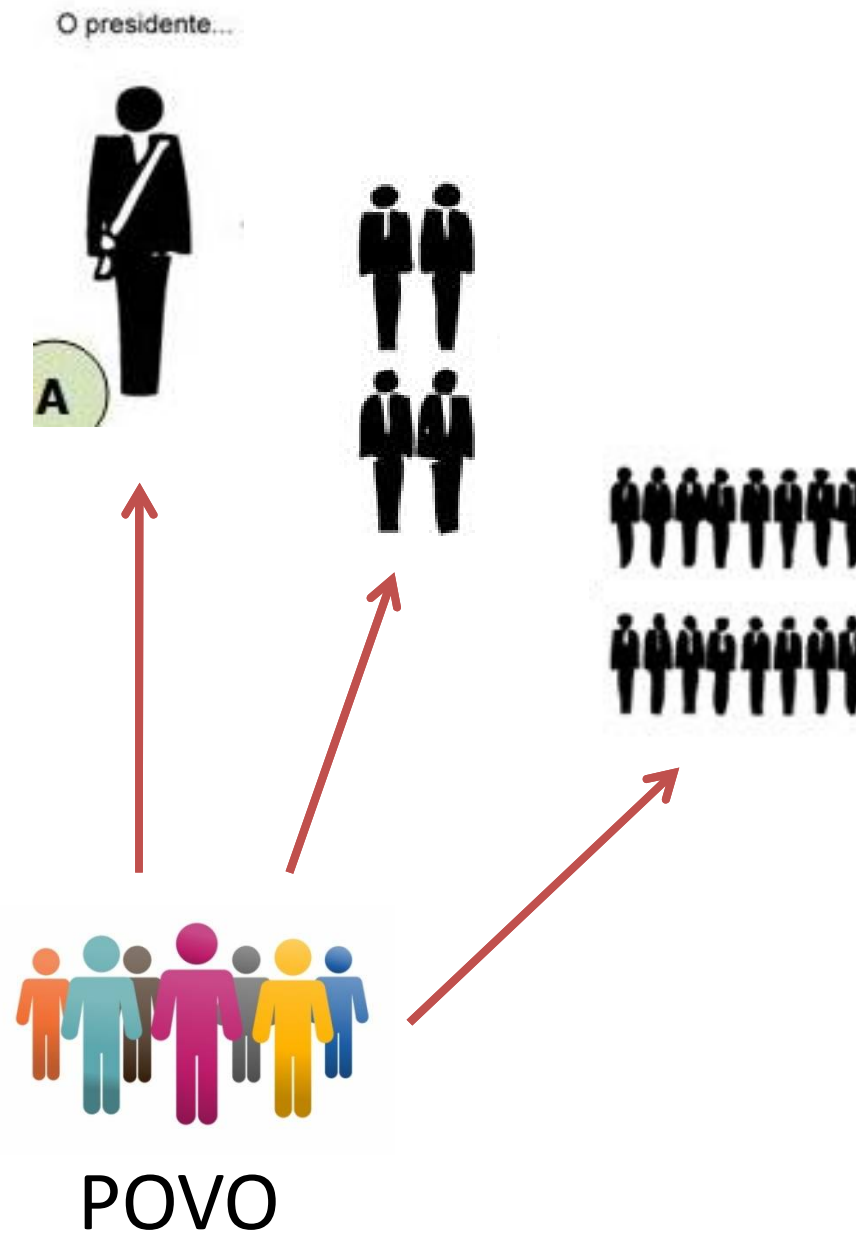
NO PRESIDENCIALISMO

- O governante é eleito de forma direta, implica representatividade;
- O governo passa a depender da personalidade do eleito, daí tem gerado grande instabilidade na américa;
- O presidente vira refém do parlamento, a política passa a ser troca de cargos e compra de votos.

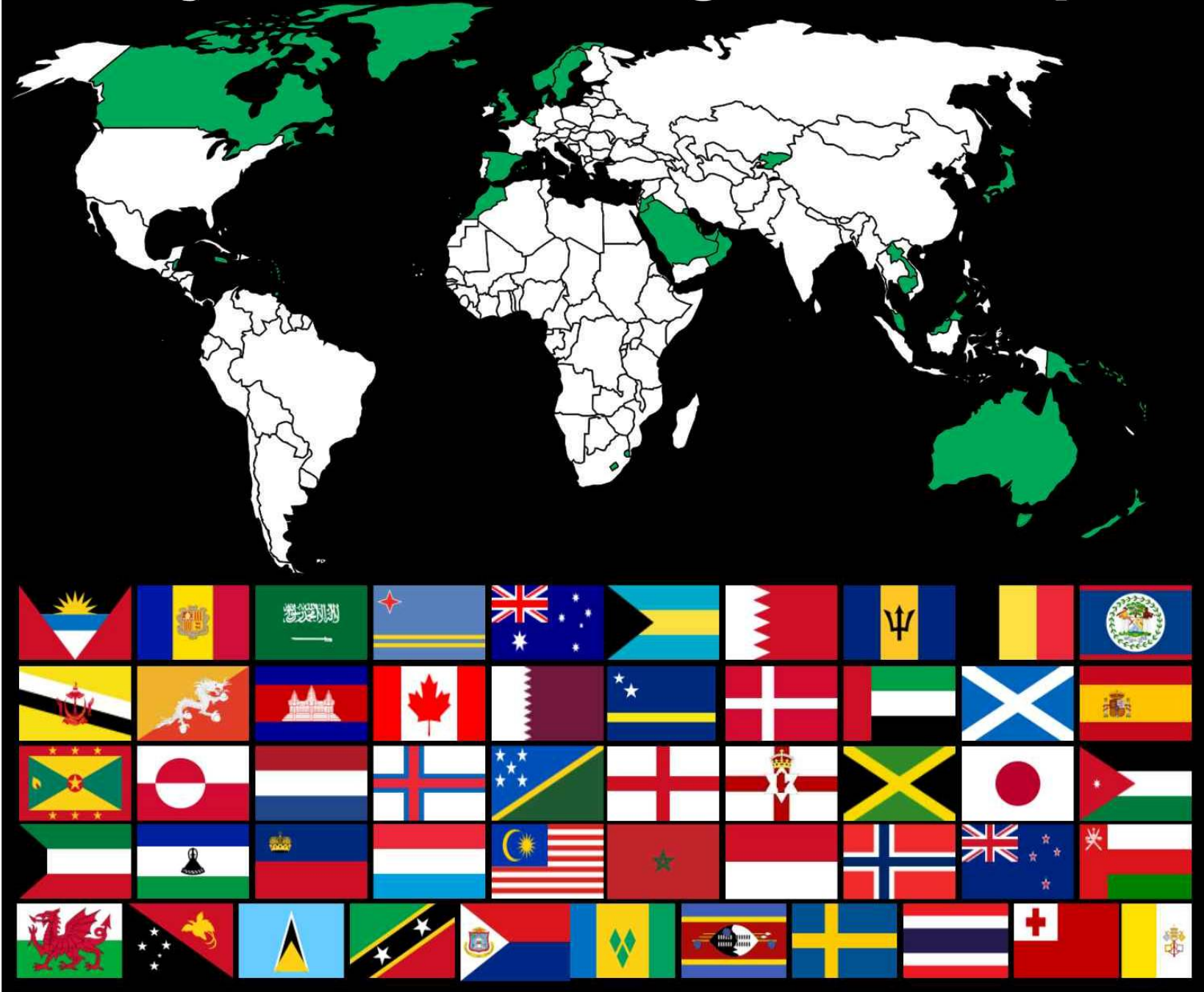
Parlamentarismo



Presidencialismo



51 nações adotam o regime monárquico



Atividade

- Livro página 48

1. (Fatec – SP)

“A França é uma monarquia. O rei representa a nação inteira, e cada pessoa não representa outra coisa senão um só indivíduo ante o rei. Em consequência, todo poder, toda autoridade, reside nas mãos do rei, e só deve haver no reino a autoridade que ele estabelece. Deve ser o dono, pode escutar os conselhos, consultá-los, mas deve decidir. Deus que fez o rei dar-lhe-á as luzes necessárias, contanto que mostre boas intenções”

(Luiz XIV – “Memórias sobre a Arte de Governar”).

Podemos caracterizar o absolutismo monárquico posto em prática nos países europeus durante a Idade Moderna como:

- a) uma aliança entre um monarca absolutista e a burguesia mercantil, a fim de dominar e excluir o poder da nobreza.
- b) uma aliança bem-sucedida entre a burguesia e o proletariado.
- xc) uma forma de governo autoritária, cujo poder está centralizado nas mãos de uma pessoa que exerce todas as funções do Estado
- d) um sinônimo de tirania exercida pelo monarca sobre seus súditos.

2. (VUNESP) Na Primeira República (1889-1930)

houve a reprodução de muitos aspectos da estrutura econômica e social constituída nos séculos anteriores. Noutros termos, no final do século XIX e início do XX conviveram, simultaneamente, transformações e permanências históricas. (Francisco de Oliveira. Herança econômica do Segundo Império, 1985.)

O texto sustenta que a Primeira República brasileira foi caracterizada por permanências e mudanças históricas. De maneira geral, o período republicano, iniciado em 1889 e que se estendeu até 1930, foi caracterizado:

- a) pela predominância dos interesses dos industriais, com a exportação de bens duráveis e de capital.
- b) por conflitos no campo, com o avanço do movimento de reforma agrária liderado pelos antigos monarquistas.
- xc) pelo poder político da oligarquia rural e pela economia de exportação de produtos primários.
- d) pela instituição de uma democracia socialista graças à pressão exercida pelos operários anarquistas.
- e) pelo planejamento econômico feito pelo Estado, que protegia os preços dos produtos